

O DOMINGO

SEMÁRIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano, 15; semestre, \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios, \$04 a linha.
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam, ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

Viva a Republica portugueza!

A quadrilha "trauliteira" do norte debanda deixando mortos, feridos e material.

Durante a fuga, os quadrilheiros, roubam o que encontram no caminho. E' brilhante a ação das forças republicanas e iuaudita a sua coragem.

VIVA A PATRIA! ABAIXO OS TRAIDORES!

A missa

Os padres dizem missa. Não são obrigados pela igreja a dizer missa; dizem se querem; se não querem, não dizem.

A igreja deixa-lhes livre essa função religiosa. E porquê? Porque o padre que disser missa ganha dinheiro; e a igreja sabe que não precisa de impor esta obrigação, porque o padre se encarrega por necessidade ou havareza de dizer a missinha. E a igreja não consente aos padres que digam mais que uma missa por dia; exceto no dia do natal e fiéis defuntos; n'esses dias podem dizer trez missas, mesmo depois da meia noite, com o estômago cheio da comezaina da ceia.

E não o deixa dizer mais que uma missa por dia; porque a igreja sabe que o padre se dissesse diariamente quatro missas pudesse e quizesse, enriqueceria dentro em poucos mezes. A igreja não convém que o padre seja rico, para trazer subordinado á sua desaotica disciplina.

Mas o que é a missa? A igreja diz que é a representação da paixão de Cristo. Sendo assim, o padre comete um «sacrifício». E que sacrifício é esse? Vinte minutos em que ele está de pé e os assistentes de joelhos? Sacrifício em que ele ganha dinheiro e quem assiste lh'o dá? Sacrifício em que o padre bebe o vinho e come a hostia, sem se importar da fé cristã que lhe diz que vi-

nho é sangue e hóstia, é corpo de Cristo?

«Sacrifício», representação dos martírios de Cristo, teatralização profaníssima do mais sério dos actos de Cristo?

Mas ha mais. Teologicamente uma só missa basta para levar uma alma do purgatorio para o céu. E no entanto os padres aceitam cem ou mil missas por alma d'um só defunto; se a teologia católica diz que basta uma só missa para aliviar uma alma das penas do purgatorio, os padres porque razão não ensinam esta doutrina ao povo? Evidentemente porque não convêm á algibeira dos celebrantes; eles até persuadem o contrário, espalham que quantas mais missas applicadas por alma de alguém, mais aliviam as penas inflingidas á alma dos pecadores. Se a missa é d'um preço infinito, para que repetir a mesma missa? essa missa só pôde ser repetida uma vez por dia. E' o jogo do ganhapão diario. E' o jornal. De modo que um padre vai á igreja, não para desempenhar a celebração mística e espiritual da vida de Cristo; vai lá para ver se lhe aparece freguez que lhe encomende o recado.

Diz a missa, recebe o dinheiro, que ele chama «esmóla», e vai-se embora para almoçar. Esta é a disciplina eclesiastica do catolicismo atual.

Cristo é o eterno manequim d'esta reles teatralização

Padre Camilo de Oliveira.

31 DE JANEIRO

Fez na manhã de anteontem vinte e oito anos que na capital do norte Leitão mandára o clarim fazer o toque de avançar. Via-se, n'essa manhã, alargar o horizonte, e a tropa batendo forte na calçada das ruas avançar firme como quem leva na frente o diadema da liberdade. Pensou-se, n'essa data precursora da Republica, libertar a Patria do perigo monarchico, mal pensando todos os liberaes que, feita Ela, seria ainda preciso unir fileiras um dia para, principalmente n'aquella cidade, bater o banditismo monarchico e restaurar, á custa de muito sangue, a Republica cahida após sete anos devido—triste é dizel-o!—aos erros dos republicanos que para ela mais haviam trabalhado.

Não chegou a armarem-se forças para os republicanos nos candieiros da iluminação pública, mas fez-se muito peor que isso nas casas de reclusão, o que talvez aproveite áquelles que, devendo sempre trabalhar juntos, se separaram infamando-se vergonhosa e ridiculamente na imprensa das «senhoras comadres» e até no tablado dos comícios de propaganda... que só aproveitou aos monarchicos de todas as raças.

Aos republicanos de «baixo» cabe também meter na ordem os de «cima» que, senhores do «mando», julgam podêrem ser vir-se sem respeito pela Republica.

Comentarios & Noticias

Contribuição extraordinaria.

O governo fez publicar um decreto que obriga por cada dia civil ou fracção em que nos distritos do Porto, Vizeu e Braga não sejam reconhecidas e obedecidas as leis da Republica, a pagarem as suas populações a contribuição extraordinaria, respectivamente, de 100, 50 e 50 contos para repartição em adicional ás contribuições do Estado. Todos os funcionarios civis ou militares que, directa ou indirectamente, reconheçam ou obedeçam a qualquer autoridade que não seja a legalmente constituída, não receberão vencimento algum durante esse tempo.

Achámos bem entendida esta contribuição, mas melhor ainda se o governo a fizesse recair sobre os cabecilhas da traição, sequestrando-lhes os bens para integral pagamento de todos os prejuizos materiais.

Homenagem ao dr. Sidonio Pais.

Em telegrama datado de 26 de janeiro findo, inserto no *Século* de terça feira passada, lê-se: «Assegura-se que D. Manuel tinha interesse em fazer a sua entrada em Portugal pela povoação de Caninha, por ter ali nascido Sidonio Pais, no intuito de render uma homenagem pelo seu afincio politico na luta contra os elementos avançados».

Os cálculos do rei cagarola ainda d'esta vez sahiram errados.

Aves agourentas

Faz ôje 370 anos que de Lisboa partem na frota de Tomé de Sousa os primeiros jesuitas para o Brazil. Eram eles: João Navarro Azpilcueta, Antonio Peres, Leonardo Nunes e os irmãos Vicente Rodrigues e Diogo Jácome. No alto mar juntou-se lhes o célebre jesuita Manuel de Nóbrega.

Um monumento

Depois de iniciada em Lisboa pela quadrilha reacionaria que ia vendo hora a hora o caminho desimpedir se, cada vez melhor, para a sua ação de exterminio de todas as liberdades conquistadas

pelo povo, uma subscrição que teria por fim levantar um monumento ao dr. Sidonio Pais como reconhecimento pelos importantes serviços prestados por aquele durante a sua estada nos aposentos de Belem, uma comissão de individuos d'esta vila, também querendo mostrar, publicamente, a sua gratidão e a sua muita simpatia pelo amigo de Guilherme II de Alemanha, abriu uma subscrição para o mesmo fim pelos filhos de Aldegalga. Parecendo porém que o tal monumento foi sardinha que o gato levou, lembrámos que o dinheiro da subscrição aberta revêta a favor da Misericordia, do Asilo de S. José, do Orfanato de Aldegalga ou para juntar á subscrição em tempo aqui aberta para um hospital e em poder da Camara Municipal. Ficará assim bem applicada a quantia que angariaram, e não terão os subscribers o desgosto de vêrem consumir-se pelo chão abaixo, a honraria que prestavam ao mais absoluto despotismo.

Meditem n'isto um pouco a comissão e os admiradores do maior inimigo da Republica Portuguesa, e verão quão tem razão de ser o nosso conselho.

Batalhão voluntario

A propósito do Batalhão de Voluntarios organizado na Camara Municipal d'este concelho, escreve-nos um nosso amigo que se assina: *Um que deu o nome*, pedindo nos para pedir ao sr. presidente da comissão administrativa para que, por sua vez, faça todo o possivel para que o batalhão de Aldegalga seja chamado a marchar sobre o Porto.

O Largo do Laranjo

Ao contrário de quasi todos os veriadores, o sr. Izidoro ainda não se preocupou com o largo fronteiro ao predio da sua residencia, que é um verdadeiro foco de infeção. Fal-o naturalmente para evitar censuras que, n'este caso, não são bem cabidas, pois que, com a hygiene da vila, todos têm a ganhar.

Sr. Izidoro; agora que os seus dias de presidente municipal estão contados para este concelho, faça por deixar lhe alguma coisa,

Santa gente

Um official inglez que viven muitos anos na região de Cameroun relata com provas autenticas que os alemães tinham ali estabelecido a mais diabolica das industrias.

Era nada mais, nada menos, do que fábricas de cortimento de pele humana.

Todos os adultos e crianças que succumbiam de morte violenta eram secretamente esfolados; e a pele ia a cortir por um processo especial, ficando depois macia e aveludada, propria para se fabricarem carteiras, luvas, bolsas para dinheiro, e diferentes objectos de fantasia.

Talvez tenhamos muitas vezes guardado alguns cobres em carteiras de pele de gente.

Decididamente, se não existissem alemães, era necessario... invental-os ou fabrical-os. Que santagente!

O peor é que se voltou o feitiço contra o feiticeiro.

Dr. Magalhães Lima

D'O Mundo:

«Como é sabido, encontrava-se preso desde 15 de dezembro último, depois do assassinio do sr. dr. Sidonio Pais.

A policia preventiva, dirigida pelo capitão sr. Pimentel, foi a casa do sr. dr. Magalhães Lima, na rua do Mundo, arrombou a porta e passou uma busca, deixando as gavetas dos móveis arrombadas e tudo em desalinho, tendo ficado á porta, de guarda á casa, um policia.

Quando foi levantada a incomunicabilidade ao sr. dr. Magalhães Lima, 46 dias depois da sua prisão, e tendo a policia deixado de guardar a sua residencia, foram ali o seu procurador e a sua governante, para mandarem trancar a porta, e deram por falta dos seguintes objectos: um dente de marfim, no valor superior a 100 escudos; um relógio de metal; cinco balas encastoadas em ouro, recordação de 5 de Outubro, e que lhe tinham sido oferecidas por um grupo de marinheiros, 12 estojos com várias medalhas de vários distinctivos, sendo algumas de ouro, prata e cobre; seis taças para champagne; seis copos pequenos; uma poncheira da India; uma pasta de setim branco com incrustações de prata e com o retrato do sr. dr. Magalhães Lima; outra pasta de setim côr de rosa, tendo pintado um ramo de amores perfeitos; diversas armas gentílicas antigas; quatro cobertores; todos os lençois que ali havia; uma duzia de almofadas bordadas e vários almofadões; um par de botas amarelas; um par de sapatos de verniz; 12 pares de pigas de fio de Escocia; duas toalhas de mesa; e oito toalhas de rosto; 12 guardanapos; trez pares de calças; dois coletes e dois casacos.

A queiza do facto foi já entregue ao director da policia de investigação, sr. dr. Costa Torres.

E não ha bórra-botas ou talassa nenhum que não chame gatinhos aos democraticos.

Vejam-se a espelhos d'estes, ó malfeitores!

Pensamento
O homem pensante é o produto dos seus sentidos.

Todas as pessoas
que sofreram de perturbações digestivas, azia, digestões demoradas ou dolorosas, gases do estômago ou dos intestinos, prisão de ventre e enterocolite mucomembranosa devem ler o anúncio

do Laboratorio «Sanitas» que segue adiante, na respectiva secção.

Anedota

N'uma barraca de kermesse, entre duas meninas casadeiras:

—Crêdo! Ninguém repara em mim, estou arreliadissima!

—Tambem eu, filha. Tenho-me farto de dar sorte aos que compram bilhetes e... nada!

ANOTAÇÕES

XLIV

Falsa educação

Pergunta o sr. Antonio da Costa:

«Não vemos ali filhos familiares, com a educação recheiada do melhor e mais odorifero chá em que desde crianças se fartaram, mui habilidosamente se entretendo com espingardas de ar comprimido, n'um graciosissimo ezercicio, a assassinar uteis e inofensivos passarinhos, isto com gaudio e contentamento dos seus progenitores?»

Vemos sim sr. e com magua o constatamos.

Isso, porém, a que o autor chama «educação» não é mais do que a propria negação d'isso visto que aquela para merecer devidamente esse termo deve ter por base o respeito por tudo que vive e sofre. Trata-se pois de «falsa educação» a qual faz degenerar em monstrosinhos pervertidos esses «filhos familiares» que animados pela bôa «educação» seriam sem dúvida entes uteis e respeitadores da vida de todos os seres qualquer que fosse a sua fórma ou o seu nome.

XLV

Idéia a aproveitar

Com o titulo «Protejamos os cavalos dos trens de aluguer», inseriu a «Petit-Fenille Humanitaire» um curioso artigo de que estratamos o seguinte periodo: «Se o vosso cocheiro todo o tempo que dura a corrida se distrair a fustigar as magras pilecas, se, por crueis puxões do freio, lhes ferir ou pelo menos maguar a bôca e a lingua, fazei cessar essas práticas absurdas, e se ele continuar ameaçai-o com a supressão da gorgeta.

Se, pelo contrario, encontrardes um bom cocheiro, sêde generoso, pois que é de justiça encorajar os que são humanos não só por eles como tambem pelos cavalos que de tal circumstancia muito aproveitam».

Aqui temos uma idéia a aproveitar por aqueles que têm em conta os sofrimentos d'esse intelligente e compassivo animal que se chama o cavallo. Não são, infelizmente, estes em grande numero, pois não é raro vêr n'este paiz os proprios passageiros recomendarem aos condutores de trens e carroças a maior velocidade nos vehiculos ainda que isso corresponda ao cruel sacrificio dos animais que os puxam.

Contentemo-nos, porém, em fazel-o aqueles que reconhecem ao cavallo o direito de ser bem tratado... e assim já teremos feito alguma coisa...

J. Fontana da Silveira.

ANUNCIOS

VINHO, de superior qualidade, vende-se 60 pipas na Quinta da Caneira.

Para tratar com Estevam Martins, em Alcochete.

A Azia

E AS

DORES DO ESTOMAGO

d'esaparecem tomando uma e duas horas depois de cada refeição, dois comprimidos de «Bicarbonato de Sodio Composto «Sanitas».

A Enterocolite mucomembranosa

E A

PRISÃO DE VENTRE

curam-se, seguindo uma dieta especial e tomando meia hora antes de cada refeição, um ou dois comprimidos de

LACTOSYMBIOSINA

com um copo de agua assucarada.

OS

Gazes do estomago e dos intestinos

E AS

Digestões dolorosas ou demoradas

Curam-se completamente, tomando no meio de cada refeição, um ou dois comprimidos de «Carvão Naphtolado e Anisado «SANITAS».

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas farmacias e no depósito de Lisboa: **Neto, Natividade & C.** —Rocio, 121, 122.—Pedir instruções, que serão remetidas na volta do correio ao

LABORATORIO SANITAS

1 — TRAVESSA DO CARMO — 1

LISBOA

A UNIÃO LISBONENSE
J. Rodrigues, L.^{da}

Amplio e bem sortido estabelecimento de **Modas, Panqueiro, rouparia** e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

O seu proprietario pede uma visita á

41, R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42

LISBOA

Recbe encomendas de todos os artigos.

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação.

PURQUEIRA

O melhor adubo para esmenteiras de fava, trigo,

centeio e batata é a conhecida e acreditada purqueira composta com farinha de tremço. Vende-se em sacas de cinco arrôbas ao preço de 8\$700 réis, em casa do sr. Pedro dos Santos Correia, rua do Cais—MOITA.

N. B.—Cada saca regula para um alqueire de trigo.

CARBORETO em tambores, aos melhores preços, vende Nunes Costa, Empreza Tartarica—Aldegalega.

Tambem vende burgau para aterros ou betumilha.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e cosimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, rellaxões ácêra dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, crática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinea, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc.. \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alccrim, 82

LISBOA

OS LIVROS DO

POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a todos e ao alcance de todas as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional Largo do Conde Barão, 42

= LISBOA =